

FESTIVAL DE GINÁSTICA PARA TODOS COMO INSTRUMENTO AVALIATIVO NO ENSINO SUPERIOR: RECURSIVIDADE CONTEÚDO- VIVÊNCIA

Ezeni Martins Apolinário Miranda
UNASP, São Paulo/ SP, Brasil.
ezeni.miranda@acad.unasp.edu.br

Kaio César Celli Mota
EEFE-USP, São Paulo/SP, Brasil.
kio_mota@usp.br

Michele Viviane Carbinatto
EEFE-USP, São Paulo/SP, Brasil.
mcarbinatto@usp.br

Resumo

A avaliação no processo educacional, objeto de debates acalorados, inspira reflexões constantes sobre práticas didáticas e modos de ensinar. Como uma bússola, aponta direções para redirecionar o caminhar pedagógico (DARIDO e SOUZA JUNIOR, 2015). Não é só instrumento de julgamento ou medida de conhecimento, mas útil a todos os envolvidos, num processo compartilhado de aprendizado. No âmbito das disciplinas nos cursos de graduação em Educação Física, sobretudo aquelas de feição artístico-expressivas, como a dança e a ginástica, festivais universitários são cunhados como um dos instrumentos de avaliação (PAIVA e SILVA, 2022; SOUZA, et al., 2020; CARBINATTO, et al., 2016; CARBINATTO e NUNOMURA, 2016). Nestes espaços, é comum que os discentes sejam os protagonistas do evento, concebendo sua organização e as composições coreográficas. Este trabalho analisa a percepção vivida por acadêmicos quando da participação em um festival de Ginástica para todos (GPT) universitário que foi uma ferramenta avaliativa da disciplina Métodos e Técnicas das Atividades Ginásticas, de uma faculdade particular na Zona Sul de São Paulo. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa do tipo transversal e descritiva, com análise fenomenológica, por meio de duas sessões de grupo focal, consistindo em entrevistas não estruturadas, totalizando 12 discentes participantes. O ponto de partida para a troca de ideias foi a indagação: Como foi a sua experiência ao participar desse evento de ginástica? Durante os diálogos em cada sessão, os participantes compartilharam suas percepções, e assim surgiram novas questões conforme o entrevistador captava as nuances da conversa e acompanhava o fluxo de temas apresentados pelos alunos. O

Palavras-chave:
Ginástica.
Evento Esportivo.
Avaliação.
Universidade.



registro das entrevistas foi feito por meio de gravações em áudio e vídeo. Após a transcrição dos dados, foi feita a análise para a definição das categorias e a sua interpretação. Foram discernidas duas categorias que se interligaram com a percepção dos discentes acerca do "Festival de Ginástica" como um meio de avaliação sendo: 1) um festival que abrange: porque a avaliação deve instigar a superação e 2) um festival que ressoa: aspectos para a vida. No que tange a categoria 1, pudemos perceber que os entrevistados relataram ter vivenciado uma intensa emoção de transpor limites, superando a si mesmos. Sobre a avaliação, se enfatizou a superioridade do aprendizado prático em relação ao teórico, além de que foi expresso o sentimento de que a experiência vivenciada no festival poderia ser transportada para suas vidas cotidianas e futuras. No que diz respeito a categoria 2, os alunos proferiram que a mentoria, o reconhecimento ao mérito dos estudantes outorgados pela docente ao longo da produção da coreografia, foi fundamental para o aprendizado. Houve um apreciar da beleza contida na ginástica por conta da convivência com os colegas, além de que ficou evidente a relevância do pensamento coletivo na construção e apresentação de uma coreografia, evidenciando a sua indispensável contribuição para o festival de ginástica. Em suma, os alunos reconhecem a importância do festival como uma ferramenta que estimula o entendimento de conteúdos da ginástica (elementos), mas com relevantes aspectos pessoais e profissionais (trabalho em grupo e autossuperação).

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio e fomento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil (CNPq).

Referências

CARBINATTO, M. V. e NUNOMURA, M. **Ginástica no ensino superior: reflexões sobre avaliação**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte [online], v. 30, n. 1, pp. 171-181, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-55092016000100171>. Acesso em: 21 Maio 2023. ISSN 1981-4690.

CARBINATTO, M. V. et al. **Avaliação em Dança: o caso dos festivais universitários da Educação Física**. Pro-Posições [online], v. 27, n. 3, pp. 57-80, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2015-0043>. Acesso em: 21 Maio 2023. ISSN 1980-6248.

DARIDO, S. C. e SOUZA JUNIOR, O. M. **Para Ensinar Educação Física, Possibilidades de Intervenção na Escola**. Campinas – SP: Papirus Editora, 2015.

PAIVA, F. S. L.; SILVA, P. C. C. **Disciplinas de ginástica no ensino superior: o que ensinamos e aprendemos em tempos pandêmicos?** Revista Didática Sistêmica, v. 24, n. 1, p. 57-69, 2022. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/13913/9822>. Acesso em: 21 Maio 2023. ISSN 1809-3108.

SOUZA, et al. **Festival Acadêmico de Ginástica e do Movimento: As contribuições para a formação acadêmica.** Revista Plurais – Virtual, Anápolis - Go, v. 10, n. 2, p. 154-172, Maio / Ago. 2020. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/revistapluraisvirtual/article/view/11502/8211>. Acesso em: 21 Maio 2023. ISSN 2238-3751.

